

Fig. 1 — *Bahianisca nigra* n.sp., holótipo, macho.

Coloração geral preta; olhos castanhos, anel sub-basal do segmento II da antena, porção basal do segmento III, porção basal do rostró, coxas para o ápice e fêmures para a base, pálido-amare-

lados a lutescentes; tfbias pálidas, negras na porção basal, tarsos negros, pálidos na base.

Características morfológicas como indicado para o gênero.

*Genitália*: pênis (fig. 2) com vésica provida de numerosas ramificações, algumas delas denteadas na porção apical. Parâmero esquerdo (fig. 3) multilobado, os lobos providos de ramificações características. Parâmero direito (fig. 4) com área apical larga e um lobo lateral.

*Fêmea*: desconhecida.

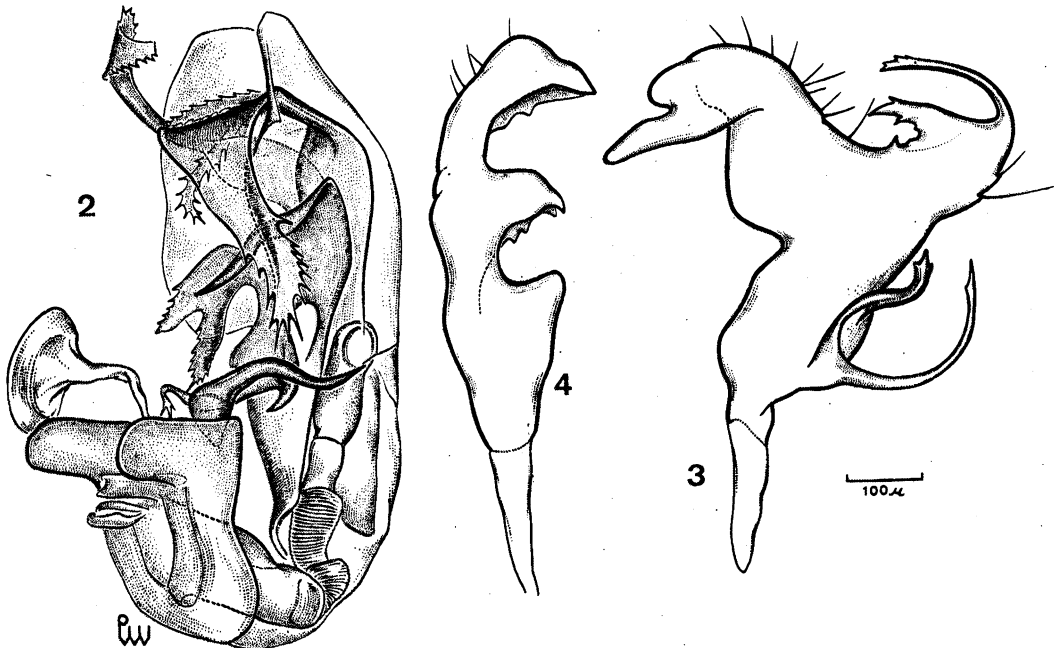
*Holótipo*: macho, Estrada Rio-Bahia, Km 965, Motel da Divisa, 960 m, Encruzilhada, Bahia, Brasil, XI.1972, Seabra & Roppa, na coleção do primeiro autor. *Parátipo*: macho, mesmas indicações que o holótipo.

O nome específico da espécie é dado devido a sua coloração acentuadamente negra.

#### *Pygophorisca* n. gen.

Mirinae, Resthenini. Corpo alongado, com aspecto de glabro devido a sua pilosidade muito curta, sobretudo no hemiélitro.

Cabeça três vezes mais larga que longa, fronte arredondada anteriormente, vértice plano, margem posterior finamente marginada, olhos salientes para fora, afastados do colar por uma distância equivalente à grossura do segmento II da



*Bahianisca nigra* n.sp. — Fig. 2: Pênis; fig. 3: parâmero esquerdo; fig. 4: parâmero direito.